

Pobreza menstrual e mulheres no sistema prisional brasileiro: uma análise local

Gisela Vianna Mello¹, Maria Fernanda Queiroz Campos¹, Náthaly Soares Duarte Neves¹, Aline Teixeira Marques Figueiredo Silva², Carolina Magalhães Santos², Thais Aparecida de Castro Palermo³

(1) Alunas de Iniciação Científica do PROVIC – Curso de Enfermagem; (2) Pesquisadores Colaboradores - Laboratório de Estudos em Saúde Pública – NUPENSP/ISECENSA; (3) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Estudos em Saúde Pública – NUPENSP/ISECENSA – Curso de Enfermagem – Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correia, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

Trata-se de um assunto desconhecido que não se refere apenas a falta de itens de higiene, mas também a falta de acesso a saneamento básico, informações sobre a menstruação, a forma de lidar com a higiene menstrual, a saúde, a falta de acesso aos itens higiênicos reutilizáveis e também sobre tributação de absorventes. No cenário brasileiro, as discussões que envolvem a pobreza menstrual são recentes e se apresentam ora relacionadas a situação de mulheres encarceradas ora relacionadas a situação de meninas que vivem em condições de pobreza e vulnerabilidades, privadas de acesso a serviços de saneamento, recursos para a higiene e até mesmo do conhecimento sobre o próprio corpo. Diante deste cenário, destaca-se o interesse por estudar a pobreza menstrual entre as mulheres do sistema prisional. Este estudo tem como objetivos: identificar a gestão da higiene menstrual entre as mulheres do sistema prisional local. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa. Será realizado em uma unidade prisional feminina do município de Campos dos Goytacazes, localizado no interior do estado do Rio de Janeiro. A amostra será selecionada por conveniência, sendo incluídas as mulheres do sistema prisional local e excluídas aquelas em que no momento da coleta de dados apresentarem idade inferior a 18 anos e superior a 59 anos. Os dados serão coletados através de um formulário de caracterização dos aspectos sociais, econômicos, ocupacional, de saúde e de gestão da higiene menstrual. Serão realizadas análises descritivas das variáveis. O estudo pretende contribuir com o levantamento de dados a respeito da pobreza menstrual. Pretende-se ainda, despertar interesses para o desenvolvimento de pesquisas nesta área, bem como a ampliação das discussões entre os profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Pobreza. Menstruação. Prisões.

Instituição de Fomento: ISECENSA.